



# FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DO ABASTECIMENTO PÚBLICO: UMA POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL

Diógenes Dias Oliveira\*  
Flávio Renato Reis de Moura

## Introdução

A cárie dentária é uma das doenças de maior prevalência na população brasileira. A fluoretação das águas do abastecimento público é considerada uma das mais importantes medidas de saúde pública, eficaz e segura, para o controle da cárie. Essa política amplia o acesso ao flúor, principalmente à parte da população que não teria acesso de outra forma, que com a sua manutenção constante na cavidade bucal é capaz de prevenir e controlar a cárie dentária.

## Objetivo

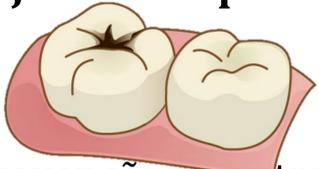
O objetivo do estudo foi realizar um boletim epidemiológico referente a política da fluoretação das águas do abastecimento público nos municípios brasileiros.

## Metodologia

Foram realizadas as coletas dos dados através do relatório do levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal (SBBrasil 2003), a literatura científica e a legislação relativa a política de fluoretação.

## Resultados

### Objetivos da política



Prevenção e controle da cárie dentária

### Grupo alvo

Todos municípios brasileiros



### Início no Brasil



Baixo Guandu/ ES  
1953

### Obrigatório



1º estado brasileiro  
Taquara/RS - 1957

### Possíveis complicações



Fluorose e intoxicação

### Legislação

**Lei 6050 de 1974**

obrigatoriedade da fluoretação da água de todos os municípios

**Portaria 635 de 1975**

normas e padrões para a fluoretação, de acordo com a condição de temperatura local.

**Política Nacional de Saúde Bucal**

Eixo norteador da promoção e prevenção de saúde bucal



### Custo e Eficácia

-Estudos mostram uma redução em torno de 60% da ocorrência de cárie

-Um estudo mostrou que o custo médio em São Paulo foi de R\$ 0,08 per capita/ano em 2003



### Vigilância

Controle pela medida da concentração dos íons fluoreto

### Controle

Empresa prestadora do abastecimento público

### Heterocontrole

Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e Grupos sociais

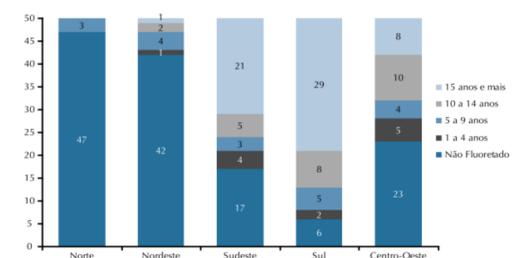
### Dados epidemiológicos

O SBBrasil 2003 mostrou que a presença de flúor na água ocorre em maior quantidade em municípios das regiões sul e sudeste e em municípios de maior porte populacional, sendo a média nacional de 46% dos municípios com fluoretação das águas. Quando cruzamos estes dados com o ataque de cárie, vimos que até os 12 anos as diferenças entre municípios com e sem flúor na água são marcantes, diminuindo conforme o acréscimo da idade, tanto para CPO-D quanto percentual de livres de cárie, sendo a média CPO-D nacional de 2,27 nos municípios com fluoretação e de 3,38 nos que não possuem. Ainda segundo o SBBrasil 2003, havia fluoretação nas águas em 6% dos municípios da região norte, 16% da nordeste, 66% da sudeste, 88% da sul e 54% da centro-oeste, sendo 46% a média nacional.

Tabela 19. Média dos componentes do CPO-D e percentual de CPO-D = 0 na idade de 12 anos e nas faixas etárias de 15 a 19 e 35 a 44 anos, segundo presença de flúor na água, por macrorregião. Brasil, 2003.

Macrorregião	n	Higiêdo	Cariado	Obt./Car.	Olturado	Perdido	CPO-D	CPO=0 (%)	
Norte	com flúor	339	22,70	1,91	0,07	0,42	0,41	2,81	25,07
	sem flúor	5.869	22,77	2,29	0,05	0,45	0,36	3,15	24,09
Nordeste	com flúor	1.532	24,57	1,09	0,03	0,53	0,12	1,76	43,67
	sem flúor	5.790	22,33	2,60	0,07	0,61	0,28	3,56	23,25
Sudeste	com flúor	6.035	22,96	,76	0,06	1,15	0,06	2,03	41,09
	sem flúor	2.017	21,76	1,57	0,09	1,34	0,09	3,10	27,07
Sul	com flúor	6.840	22,78	1,08	0,06	0,97	0,10	2,22	37,66
	sem flúor	279	21,86	1,73	0,20	2,36	0,22	4,51	12,90
Centro-Oeste	com flúor	3.775	22,76	1,27	0,10	1,45	0,10	2,92	30,17
	sem flúor	2.074	22,02	2,34	0,11	,99	0,16	3,61	21,60
Brasil	com flúor	18.521	22,98	1,03	0,07	1,08	0,10	2,27	37,52
	sem flúor	16.029	22,37	2,31	0,07	0,72	0,27	3,38	23,64

Figura 7. Distribuição do número de municípios fluoretados e não-fluoretados segundo tempo de fluoretação e macrorregião. Brasil, 2003



É recomendado o uso de dentífrico com baixo teor ou sem flúor para crianças



O Flúor foi colocado na água por que sobrava da indústria do alumínio

**FAKE NEWS**



Nazistas e comunistas colocaram flúor na água para controlar a mente dos inimigos



O Brasil colocou flúor na água para causar demência e deixar eleitores mais dóceis e vulneráveis

## Considerações finais

A política de fluoretação foi responsável por grande parte da redução dos índices de cárie dentária no Brasil, evidenciando-se a necessidade de sua manutenção e ampliação. Porém, há a necessidade de maior vigilância das concentrações de fluoreto nas águas, visando a manutenção de doses efetivas e a redução da fluorose dentária.